



SOLIDARIEDADE

**Sherwin-Williams doa 12 toneladas
de alimentos para a Campanha
Quarentena Solidária**

**Programa de redução de jornada e salário e
suspensão de contrato será prorrogado, mas atenção:
não assine nada antes de falar com o Sindicato!**

Quarentena Solidária

Mais 12 mil quilos de alimentos para pessoas desempregadas e em situação de rua

A Sherwin-Williams, empresa especializado em Pintura/Construção localizada no bairro de Montanhão, em São Bernardo do Campo, colaborou com a Campanha Quarentena Solidária, promovida pelo Sindicato, com uma grande doação de cestas básicas.

Foram 839 cestas, totalizando mais de 12 mil quilos de alimentos entregues em 1º de julho na sede da entidade, em Santo André.



A entrega oficial da doação foi feita pelo diretor de operações da Sherwin-Williams no Brasil, José Avelar, acompanhado por Evelin Sanfilippo e Raquel Ferronato, ambas do RH da empresa, que foram recepcionados por diretores/as e coordenadores das regionais São Bernardo e Santo André do Sindicato dos Químicos do ABC, além do secretário geral e de imprensa Paulo José (Paulão) e do presidente Raimundo Suzart.



“Em um momento importante no nosso país, de desemprego, de fome, a empresa fazer esse grande gesto de doação de mais de 12 mil quilos de alimentos é extremamente importante. Todos esses alimentos serão distribuídos para a população carente do ABC por meio de entidades sociais que atendem trabalhadoras e trabalhadores desempregados e pessoas em situação de rua”.

Raimundo Suzart, presidente do Sindicato dos Químicos do ABC

Confira o vídeo no Link: <https://bit.ly/3dXzh1d>

“Esta doação é uma forma de agradecimento a todos os trabalhadores da Sherwin-Williams, que neste período de pandemia entenderam a importância do trabalho deles. Nós mantivemos nossas operações com algumas restrições, implantamos procedimentos de segurança e de prevenção ao Covid e com uma resposta muito boa dos funcionários. Então isso aqui também é a participação deles neste controle nas nossas operações, muito do que eles fizeram está aqui”.



José Avelar, diretor de operações da Sherwin-Williams no Brasil

Confira o vídeo no Link: <https://bit.ly/2VZASNV>



O presidente Raimundo agradeceu também o trabalho voluntário dos diretores e diretoras do Sindicato, que estão distribuindo as doações recebidas às entidades sociais que cuidam de trabalhadores e trabalhadoras desempregados e pessoas em situação de rua.

Confira o vídeo no Link: <https://bit.ly/2YWaRAL>

A Campanha continua

Nós, trabalhadores e trabalhadoras da categoria química, sabemos o quanto é importante e valiosa essa contribuição para as comunidades e população em situação de vulnerabilidade social. A pandemia do Coronavírus exige de todos nós empatia e solidariedade, pois todas as vidas importam. Por isso, a campanha continua e todos podem contribuir.

Quarentena Solidária: Você pode Colaborar!

O Sindicato dos Químicos do ABC está arrecadando alimentos, roupas, produtos de higiene e limpeza para doação às comunidades. Postos de arrecadação na sede e regionais:

- 1 SANTO ANDRÉ**
Rua Senador Flaquer, 813 - Centro.
Terça e quintas-feiras, das 10h às 16h.
- 2 SÃO BERNARDO DO CAMPO**
Rua das Tulipas, 48 - Jd. Maria Cecília.
De segunda a sexta-feira, das 9h às 17h.
- 3 DIADEMA**
Rua dos Brilhantes, 232 - Jd. Donini.
De segunda a sexta-feira, das 9h às 17h.

SINQUÍMICA

Programa de redução de jornada e suspensão de contrato será prorrogado



O “Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda”, que prevê a suspensão de contrato de trabalho ou a redução de salário e jornada em troca da manutenção do emprego durante a pandemia será prorrogado e deve durar por até quatro meses, de acordo com o Ministério da Economia. A extensão deve ser feita por um decreto presidencial nos próximos dias, depois de sancionada a Medida Provisória 936, que criou o programa.

De acordo com os técnicos, a prorrogação deve ser de um mês para a redução de salários e jornada e de dois meses para a suspensão de contratos.

A prorrogação não será automática e será necessário um novo acordo. As empresas com acordos de suspensão de contratos de dois meses prestes a encerrar podem fechar um novo acordo de mais um mês de redução de jornada, antes que a prorrogação perca a validade.

Bolsonaro sanciona MP mas veta proteção ao trabalhador

Para incluir na MP 936 mudanças consideradas essenciais para proteger o trabalhador e a trabalhadora durante a pandemia houve uma série de reuniões para se chegar a um acordo entre todas as partes envolvidas. Mas, como sempre, Bolsonaro derrubou itens importantes da MP 936, convertida na lei 14.020, os quais beneficiavam os trabalhadores.

Vetos de Bolsonaro prejudicam trabalhador

Ao sancionar a MP 936 como Lei 14.020, governo vetou:

→ A prorrogação da desoneração da folha de salários de empresas, diminuindo a carga tributária paga por elas. Os setores da economia que se beneficiam da desoneração são os call center; comunicação; tecnologia da informação; transporte; construção civil e têxtil. A medida ajudaria a dar fôlego às empresas nesse momento, possibilitando, inclusive, aos sindicatos negociarem contratos melhores.

→ A possibilidade de manutenção das cláusulas de acordos e convenções coletivas (ultratividade), mesmo que os prazos de validade tenham vencido durante a pandemia. Isso garantiria os benefícios, independente de nova negociação.

→ O acesso ao auxílio emergencial de R\$ 600,00 por três meses contados da data da demissão aos trabalhadores sem direito ao seguro-desemprego, dispensados sem justa causa durante a pandemia.

→ A permissão para que o trabalhador que tinha direito à última parcela do seguro-desemprego nos meses de março ou abril de 2020 recebesse também o auxílio emergencial, o que protegia o desempregado em face da impossibilidade de conseguir sair da situação em que se encontra em plena pandemia.

→ A dedução no imposto de renda de quem desse uma ajuda compensatória aos trabalhadores. Por exemplo, uma família que esteja arcando com o salário da empregada doméstica, sem ela ir ao trabalho, para se manter em distanciamento social, poderia deduzir do imposto de renda o valor pago como ajuda compensatória à trabalhadora.



Atenção!

Antes de assinar qualquer acordo, fale com o Sindicato

Desde o início da pandemia, o Sindicato vem conquistando acordos importantes para os trabalhadores/as, muitos com direitos superiores aos previstos na MP 936, como prazos maiores de estabilidade no emprego, além dos benefícios da Convenção Coletiva.

É importante ficar atento às recomendações do Sindicato:

- **Não assine qualquer acordo individual** com a empresa, seja de férias, banco de horas e/ou compensação de jornada, ou ainda suspensão do contrato de trabalho
- **Sempre procure o Sindicato**, independentemente de ser associado ou não
- **A diretoria e os advogados do Sindicato estão prontos para auxiliar** você e entrar em contato com as empresas, garantindo o sigilo em relação ao trabalhador denunciante

E mais:

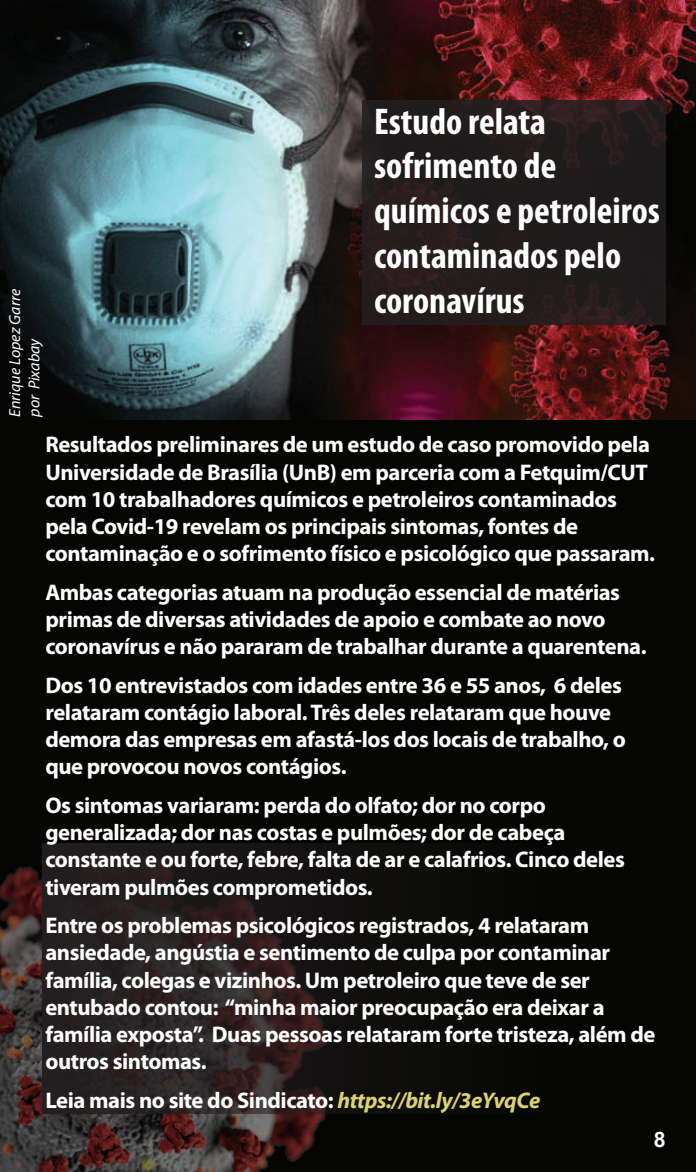
- Estão demitindo no seu trabalho?
- Estão obrigando você a trabalhar sem equipamento de proteção?

Envie sua denúncia ao Sindicato:



sindicato@quimicosabc.org.br

Garantimos sigilo!



Estudo relata sofrimento de químicos e petroleiros contaminados pelo coronavírus

Resultados preliminares de um estudo de caso promovido pela Universidade de Brasília (UnB) em parceria com a Fetquim/CUT com 10 trabalhadores químicos e petroleiros contaminados pela Covid-19 revelam os principais sintomas, fontes de contaminação e o sofrimento físico e psicológico que passaram.

Ambas categorias atuam na produção essencial de matérias primas de diversas atividades de apoio e combate ao novo coronavírus e não pararam de trabalhar durante a quarentena.

Dos 10 entrevistados com idades entre 36 e 55 anos, 6 deles relataram contágio laboral. Três deles relataram que houve demora das empresas em afastá-los dos locais de trabalho, o que provocou novos contágios.

Os sintomas variaram: perda do olfato; dor no corpo generalizada; dor nas costas e pulmões; dor de cabeça constante e ou forte, febre, falta de ar e calafrios. Cinco deles tiveram pulmões comprometidos.

Entre os problemas psicológicos registrados, 4 relataram ansiedade, angústia e sentimento de culpa por contaminar família, colegas e vizinhos. Um petroleiro que teve de ser entubado contou: “minha maior preocupação era deixar a família exposta”. Duas pessoas relataram forte tristeza, além de outros sintomas.

Leia mais no site do Sindicato: <https://bit.ly/3eYvqCe>

Covid-19: Com 3 meses de atraso governo publica portarias sobre segurança nos ambientes de trabalho

Após três meses do início da pandemia no Brasil, os ministérios da Saúde, Economia e Agricultura publicaram, em 19/6, portarias com determinações de saúde e segurança sobre a COVID-19 nos locais de trabalho.

De acordo com a análise da assessoria da Fetquim-CUT, as determinações são insuficientes e menos abrangentes do que as orientações que os sindicatos estão divulgando para CIPAs e OLTs em geral.

O Ministério da Saúde determina, por exemplo, que trabalhadores/as sintomáticos tenham garantido a quarentena de 14 dias; avaliação permanente dos locais de trabalho quanto à transmissão; e recomenda o uso de máscaras em todos os ambientes, entre outras medidas. No caso do transporte coletivo, estimula o uso de máscaras de proteção, mas não define distância e lotação mínima.

A Portaria nº 20, conjunta dos ministérios da Economia e da Saúde, não garante a testagem em massa de todos os trabalhadores (próprios e terceirizados), não exige o uso de máscaras para as pessoas que estiverem em distância de 1 metro ou mais em locais fixos de trabalho, mas exige divisórias impermeáveis ou viseira facial ou óculos de proteção.

Também determina que as máscaras de tecido ou cirúrgicas devem ser fornecidas pelo empregador e ser substituídas a cada 3 horas. E deve-se evitar a aglomeração de trabalhadores nos vestiários em trocas de turno e de expediente do trabalho.

As orientações do Sindicato:



1 – Que todos sejam submetidos à testagem;

2 – CIPAS, OLTs ou comissão sobre a COVID nos locais de trabalho façam revisão do mapa de risco e acompanhem o conjunto de medidas de prevenção adotadas de forma permanente;



3 – Uso permanentemente de máscaras, que devem ser fornecidas gratuitamente, garantindo as trocas periódicas de 3 horas;



4 – Espaçamento de 1 metro no transporte fretado, e lotação máxima de 50% da capacidade;



5 – Garantia de espaçamento de 2 metros em todas as áreas de uso comum como vestiário, refeitório, banheiros.



6 – Emissão da CAT nos casos de contaminação constatados em decorrência do contágio coletivo laboral.

Saiba mais:

- Leia mais no site do Sindicato: <https://bit.ly/2VKuvO5>
- Portaria do Ministério da Saúde (nº 1.565): <https://bit.ly/2AqJNjB>
- Portaria conjunta Ministério da Economia e Ministério da Saúde (nº 20): <https://bit.ly/3ivh8ek>

Orientações da COMSAT:

- Como evitar a propagação da COVID-19 no ambiente de trabalho: <https://bit.ly/2D8dKWM>
- Covid-19 no trabalho, o que fazer: <https://bit.ly/2ZC6PNO>



Crie uma barreira para o coronavírus: USE MÁSCARA!

Jeyaratnam Caniceus
por Pixabay

A partir de 2 de julho é obrigatório o uso de máscara em todo o estado de São Paulo.

Haverá fiscalização e multa para as pessoas e para os estabelecimentos comerciais que descumprirem a regra.

Mas não é pelo fato de sermos multados que devemos usar máscaras. Usamos máscaras por **CONSCIÊNCIA, SOLIDARIEDADE E GENTILEZA** conosco, com quem amamos e com todas as pessoas.

Já são quase 70 mil brasileiros e brasileiras que perderam a vida por causa da Covid-19. Não é por termos um presidente irresponsável que devemos agir displicentemente. Viver é resistir!



Use a máscara sempre e corretamente: não é no queixo e pescoço, ela só é eficaz se cobrir o nariz e a boca.

Evite aglomeração, lave bem as mãos e, se puder, fique em casa!

Sindicato elabora **PROTOCOLO DE SEGURANÇA** para sede e regionais

A Secretaria de Administração e Finanças do Sindicato dos Químicos do ABC elaborou um Protocolo de Segurança para quando as atividades da entidade deixarem de ser remotas e passarem a funcionar de forma presencial novamente.

PROTOCOLO DE SEGURANÇA



O Sindicato dos Químicos do ABC intensificou sua atuação na preservação da saúde, segurança, da vida, do emprego e renda frente à pandemia do COVID-19.

Até que a imunização da população seja uma realidade, é fundamental a colaboração e conscientização dos/as dirigentes, funcionários e prestadores de serviços, sobre os novos procedimentos e comportamentos individuais necessários para a proteção coletiva.

Planejando o retorno seguro às atividades da nossa entidade, investimos na aquisição de máscaras e visor de proteção acrílico; placas divisórias de acrílico para mesas e recepção; tapete para higienizar os sapatos e marcadores de distância/piso; medidores de temperatura; álcool em gel 70%; luvas descartáveis; sinalização de segurança/cartaz, para a utilização de máscaras nas entradas da sede e subsedes, intercalando as cadeiras disponíveis.

Além disto, criamos um **PROTOCOLO DE SEGURANÇA** que deverá ser respeitado na sua integralidade.

O documento digital pode ser acessado no site da entidade:

<https://bit.ly/3irhdzV>



Central do Brasil

CENTRAL DO BRASIL, o novo programa diário da TVT

Central do Brasil é o novo programa, lançado em junho pela TV dos Trabalhadores (TVT) em parceria com o jornal Brasil de Fato.

O programa pretende ser um novo espaço de encontro de um Brasil plural, reunindo histórias e informações de todos os cantos do país, destacando as ações do povo brasileiro de combate ao novo coronavírus e debatendo temas como saúde, cultura e educação.

O Central do Brasil é exibido de segunda a sexta-feira, sempre às 20h, na Rede TVT, Rádio Brasil Atual (98,8 FM) e nas redes sociais do Brasil de Fato e outros parceiros.

Sintonize

Na grande São Paulo, o canal é o 44.1 (sinal digital HD aberto); na NET o canal é o 512 (NET HD-ABC); no UHF, a sintonia é 46; 13 na NET-Mogi; e Canal 12 na Vivo São Caetano do Sul.

Na Internet, use o link: <https://www.tvt.org.br/>

Governo adia por seis meses inspeção de vasos de pressão na indústria

Na avaliação da Fetquim-CUT medida coloca trabalhadores em risco e contraria acordos feitos pelos sindicatos com empresas;

Leia mais: <https://bit.ly/3e6yOW>



Dino Santos



Mídia Ninja

#BrequeDosAPPs

Os entregadores de aplicativos realizaram uma grande greve no dia 1 de julho. As manifestações aconteceram no Brasil, Argentina, Uruguai e

Paraguai. Eles reclamam da falta de condições básicas para trabalhar e da falta de assistência e direitos básicos.

Leia mais: <https://bit.ly/38xxa2L>

FBI e Lava Jato

Reportagem da Agência Pública e do Intercept Brasil revelou que 18 agentes do FBI atuaram no país em escutas e delações

premiadas por intermédio da Operação Lava Jato, de forma clandestina e ilegal.

Leia mais: <https://bit.ly/3e5pwhh>



Agência Pública

Se puder
#FiqueEmCasa

Sindiquim Digit@l

Julho/2020



CUT



FETQUÍM



www.quimicosabc.org.br



sindicato@quimicosabc.org.br



www.facebook.com/sindicato.quimicos/



[@QuimicosdoABC](https://twitter.com/QuimicosdoABC)



www.youtube.com/TVQuimicosABC



(11) 9 8958 5915